



2º ELUNEAL
ENCONTRO DE LICENCIATURAS NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS
(ISSN 2446-9912)

6º SEMINÁRIO INSTITUCIONAL DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA – PIBID

2º SEMINÁRIO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA – RP
08 A 11 DE NOVEMBRO DE 2021



ESTADO DE ALAGOAS,
ARAPIRACA-AL, SANTANA DO IPANEMA-AL, PALMEIRA DOS ÍndIOS-AL, SÃO MIGUEL DOS CAMPOS-AL, UNIÃO DOS PALMARES-AL

PRODUÇÃO DE POEMAS NA MODALIDADE ONLINE: FUNCIONA?

Adislane da Silva Guilherme¹

Maria Cícera Silva de Almeida²

Jeylla Salomé Barbosa Santos Lima³

¹Aluna de graduação de Letras Português da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL) e bolsista do PIBID, BRAZIL, adislanesg12@gmail.com;

²Aluna de graduação de Letras Português-Espanhol da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL) e bolsista do PIBID, BRAZIL, ciceraalmeida86@gmail.com;

³Doutora em Linguística, professora na UNEAL - Campus IV e coordenadora do PIBID, BRAZIL, jeylla.salome@uneal.edu.br.

RESUMO

O objetivo desse projeto foi expor uma experiência pedagógica que abarca sobre leitura e produção de poemas na modalidade de ensino online com discentes do Ensino Fundamental II de uma escola da rede pública. Diante do cenário atual no qual vivemos, surge a necessidade de dar continuidade à prática pedagógica, isso inclui as aulas de Língua Portuguesa e suas habilidades, como a leitura e produção textual. Para a elaboração do trabalho nos embasamos em trabalhos já realizados sobre produção de poemas como “Produção poética digital a partir da leitura de poemas de Manoel de Barros” MADER e D’ORNELLES (2016) e “Os poemas que circulam na escola: trabalho com poemas no ensino fundamental” SILVA (2018) e tivemos como base teórica CÂNDIDO (1995). A estrutura do trabalho é composta pela fundamentação teórica, que há referências de trabalhos já feitos sobre o tema de produção textual, e logo após temos a metodologia utilizada para a realização desta pesquisa, por fim os resultados contendo as produções dos alunos e uma análise desses poemas e as considerações finais do trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: Leitura, Produção escrita, Poemas, Modalidade online.

ABSTRACT

The objective of this project was to expose a pedagogical experience that covers reading and production of poems in the online teaching modality with students of Elementary School II of a public school. Given the current scenario in which we live, there is a need to continue the pedagogical practice, which includes Portuguese language classes and their skills, such as reading and textual production. For the elaboration of the work, we based on works already carried out on poem production such as “Digital poetic production from the reading of poems by Manoel de Barros” MADER and D’ORNELLES (2016) and “The poems circulating in school: working with poems in elementary school” SILVA (2018) and had as theoretical basis CÂNDIDO (1995). The structure of the work is composed by the theoretical foundation, that there are references of works already done on the theme of textual production, and right after we have the methodology used to carry out this research, finally the results containing the productions of students and an analysis of these poems and the final considerations of the work.

KEYWORDS: Reading, Written production, Poems, Online mode.



CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Diante do cenário atual no qual vivemos, surge a necessidade de dar continuidade à prática pedagógica, isso inclui as aulas de Língua Portuguesa e suas habilidades, como a leitura e produção textual. O presente trabalho expõe uma experiência pedagógica que abarca produção de poemas na modalidade de ensino online com alunos do Ensino Fundamental da rede pública, relacionando-se com a leitura do poema de Pedro Bandeira e a produção de poemas dos discentes por meio da plataforma digital *Padlet*. Durante a pandemia, por meios dos acessos tecnológicos foi possível fazer chegar aos discentes a continuação da prática pedagógica e assim tentar aplicar pela modalidade online ferramentas que auxiliem naquilo que era feito presencialmente, como por exemplo, a leitura e produção textual. O objetivo do trabalho foi analisar se os alunos conseguiam fazer a leitura e produção de poemas na modalidade de ensino remoto.

A estrutura do trabalho é composta pela fundamentação teórica, que há referências de trabalhos já feitos sobre o tema de produção textual, como MADER e D'ORNELLES (2016), SILVA (2018) com base teórica em CÂNDIDO (1995). Logo após temos a metodologia utilizada para a realização desta pesquisa, por fim os resultados contendo as produções dos alunos e uma análise desses poemas e as considerações finais do trabalho.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Sabe-se que o desempenho dos alunos na escrita e na leitura nem sempre são os melhores, nem sempre alcançamos o que esperamos, por diversos fatores, como interesse do aluno, condições socioeconômicas ou a metodologia de ensino. Refletindo sobre a situação atual na qual estamos vivenciando tornou-se mais preocupante o quanto esses alunos poderiam desenvolver as habilidades almejadas nesta pesquisa. De certa forma o ensino remoto limitou tanto o aluno no processo de aprendizagem, quanto o professor na prática docente, e essas práticas incluem a leitura e produção textual. Coube ao professor buscar formas para dar continuidade ao processo mencionado aqui, a leitura e a escrita. Uma dessas formas pode ser a produção literária e para isso o aluno teria que ter acesso à literatura. Esse acesso é essencial no preparo total do ser humano e um direito universal, segundo Cândido (1995):

Por isso, a luta pelos direitos humanos pressupõe a consideração de tais problemas, e chegando mais perto do tema eu lembraria que são bens incompressíveis não apenas os que asseguram a sobrevivência física em níveis decentes, mas que garantem a integridade espiritual. São incompressíveis certamente a alimentação, a moradia, o vestuário, a instrução, a saúde, a liberdade individual, o amparo da



justiça pública, a resistência à opressão etc.; e também o direito à crença, à opinião, ao lazer e, por que não, à arte e à literatura.

Mas a fruição da arte e da literatura estaria mesmo nesta categoria? Como noutros casos, a resposta só pode ser dada se pudermos responder a uma questão prévia, isto é, elas só poderão ser consideradas bens incompressíveis segundo uma organização justa da sociedade se corresponderem a necessidades profundas do ser humano, a necessidades que não podem deixar de ser satisfeitas sob pena de desorganização pessoal, ou pelo menos de frustração mutiladora. A nossa questão básica, portanto, é saber se a literatura é uma necessidade deste tipo. Só então estaremos em condições de concluir a respeito (CÂNDIDO, 1995, p. 173-174).

Quando entendemos a literatura dessa forma, o professor pode colocar em prática o seu uso como ferramenta para que os alunos desenvolvam as habilidades da leitura e produção textual, exercendo assim o papel de facilitador já que o aluno “não possui as habilidades e competências necessárias para se constituir um bom leitor e, consequentemente, um bom escritor” (SILVA, 2018, p. 22).

Numa entrevista para o Canal Cultura, em outubro de 2014, Ana Teberosky fala que quando o aluno entra em contato com a leitura textual, incluindo os poemas, a produção escrita vem como consequência. Conversando com essa fala de Teberosky, segundo Julia Kristeva (1974), o texto literário possui um “mosaico de citações”, usando essa expressão para mencionar a abertura intertextual do texto, permitindo ao leitor uma reconstituição criativa (MADER; D’ORNELLES, 2016), ou seja, visto que o texto literário possui essa característica, pode-se utilizar da leitura dele na aprendizagem da produção textual. No caso desse trabalho, utilizamos a leitura do poema.

METODOLOGIA

Trabalhamos com alunos do 8º ano do Ensino Fundamental de uma escola da rede pública, por meio do *Google Meet*, na modalidade online de ensino. Através de uma oficina com o tema “Identidade – Meu lugar no mundo”, proposto pela professora da turma, nós trabalhamos com os alunos a leitura e produção de poemas. Expomos para eles ainda pelo *Google Meet* o poema *Identidade*, de Pedro Bandeira explicando, do que se tratava o texto, e em seguida pedimos que eles produzissem os próprios poemas com o mesmo tema. Essa produção também foi na modalidade online. Nós utilizamos a plataforma *Padlet*, na qual eles puderam acessar por meio de um link que enviamos, e lá havia um espaço para a produção textual. Eles acessaram e produziram os poemas, e postaram no *Padlet*. Depois podíamos ter acesso à produção dos discentes.

Abaixo, apresentamos o poema de Pedro Bandeira que foi utilizado na oficina:

Identidade

“Às vezes nem eu mesmo
sei quem sou.
Às vezes sou.
"o meu queridinho",
às vezes sou



"moleque malcriado".
Para mim
tem vezes que eu sou rei,
herói voador,
caubói lutador,
jogador campeão.
Às vezes sou pulga,
sou mosca também,
que voa e se esconde
de medo e vergonha.
Às vezes eu sou Hércules,
Sansão vencedor,
peito de aço
goleador!

Mas o que importa
o que pensam de mim?
Eu sou quem sou,
eu sou eu,
sou assim,
sou menino.”

(Pedro Bandeira)

RESULTADOS: PRODUÇÃO DOS ALUNOS E ANÁLISE DOS POEMAS

A seguir, mostraremos a produção dos poemas feita pelos discentes e uma breve análise dessa escrita.

Produção dos alunos

PRODUÇÃO 1

“Gosto muito de estudar
Para um futuro alcança
Meu lema vou falar
Tenho 13 anos irei fazer 14
Já fiz vários cursos para alcançar
Meus objetivos
Porque tem um ditado
Quem estudar sempre alcançar”

(Rodrigo Rals de Brito Alves, 8º

PRODUÇÃO 2

“Sou Isabelle tenho 13 anos
Uma pessoa alegre
Positiva e as vezes
Posso até gostar de ficar sozinha
Amo refletir paciência não tenho
Amo tudo que me faz bem e fico feliz por isso”

(Isabelle)



PRODUÇÃO 3

“Eu sou assim
Gosto de estudar
Sou feliz por isso
E também gosto de desenhar

Sou meu herói
E o meu vilão
Um coringa
Ou talvez um morcego

Para finalizar
Vou bem rimar
Em direito me formar
E na vida me encontrar”

(Jackson Ângelo as Silva, 8º “D”)

Nas produções 1, 2 e 3, os alunos conseguiram escrever utilizando versos e rimas com o tema proposto, ou seja, falando deles mesmos, suas qualidades, seus gostos, sonhos, objetivos, passatempos, etc. A PRODUÇÃO 3 utilizou não apenas os versos e rimas, mas também mais de uma estrofe na estrutura do poema.

PRODUÇÃO 4

“Sou Christopher Eduardo

Conhecido na internet sou ghosty anima, e nessa tarefa vou mandar minhas rima, tenho 13 anos e sou desenhista, além de fazer animação sou humorista, sou míope e meio preguiçoso, sou dublador e bem orgulhoso, se não fosse a pandemia eu treinaria capoeira, mas ao invés disso só desenho e como besteira.”

(Christopher Eduardo)



PRODUÇÃO 5

“Sou o que sou

Sou o que sou e não vim para ficar, sou carateca e estou a me apresentar... Me chamo Kamila, tenho 12 anos, cheia de sonhos a realizar e muito longe quero chegar... ajudando as pessoas esse é o meu lugar.”

(Kamila”)

PRODUÇÃO 6

“Sou Gabriel, tenho 14 anos tenho muita dificuldade de expressar as coisas que sinto, mas sinto muito carinho com as pessoas que me cercam, sou muito amigo, companheiro, e sou muito dedicado”

(Gabriel)

Nas produções 4, 5 e 6, os alunos não escreveram em versos, porém é possível notar as rimas. Eles também fizeram conforme o tema proposto, falaram dos seus hobbies, gostos, o que estavam fazendo durante pandemia.

Em todas as produções notamos a presença de alguns erros ortográficos como, por exemplo, a má conjugação do verbo do modo infinitivo, a ausência alguns acento como a crase, o ponto final e a vírgula.

O aluno da PRODUÇÃO 3 foi o que mais mostrou domínio da língua escrita. Alguns fatores para esses erros podem ser a falta do domínio da língua escrita, como eles produziram pelo telefone celular pode ter ocorrido de o corretor automático ter modificado algumas palavras, acentos e eles não revisaram antes de postar no *Padlet*.

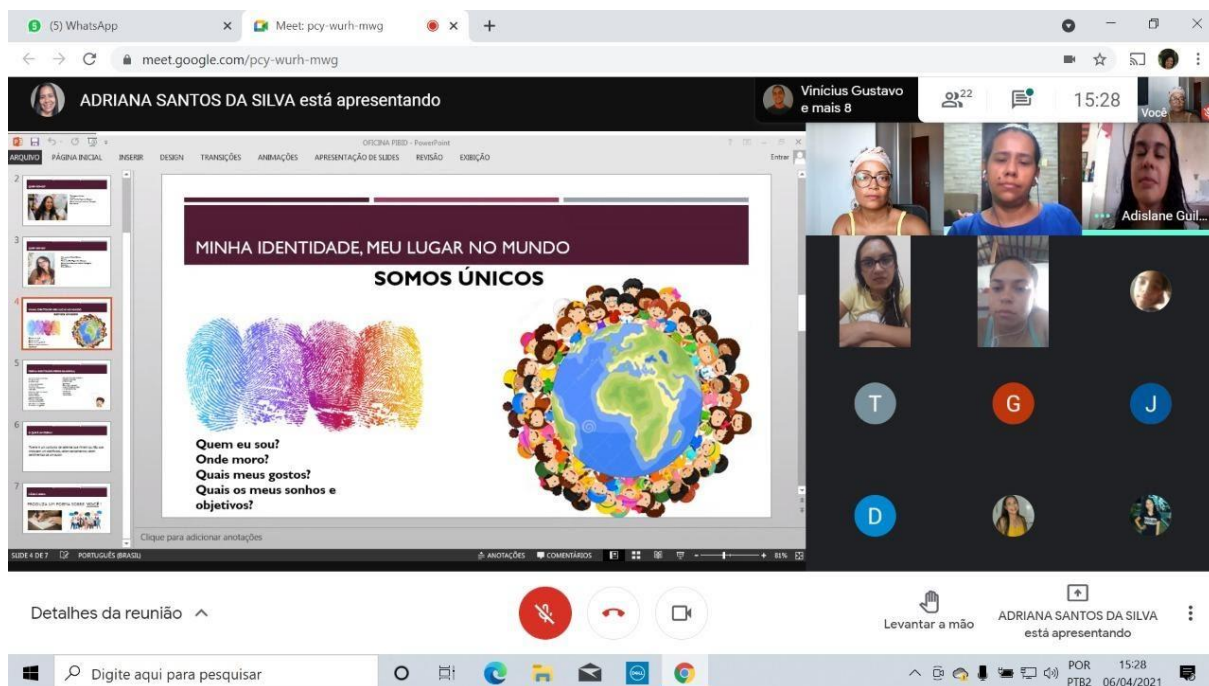
CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entendendo a proposta do tema, os alunos conseguiram escrever, mas nem todos o fizeram na estrutura de um poema com versos e estrofes. Nota-se que é possível sim eles

escreverem, produzirem na modalidade de ensino remoto, as ferramentas utilizadas funcionam, são de fácil acesso ao aluno e fáceis de utilizar. Após a análise dos poemas e de alguns erros encontrados, seria interessante utilizar essas e outras futuras produções textuais, não apenas do gênero poema, para perceber e acompanhar o desempenho dos alunos nas habilidades de leitura e produção textual no ensino online.

O PIBID é de suma importância para a vivência do docente. Através dele podemos ter uma experiência do chão da sala de aula antes do estágio supervisionado e assim quando somos inseridos num contexto tão enriquecedor como o que ele nos proporciona, seja observando as aulas, colocando em prática o que aprendemos é nos oferecido um leque de diversas formas de como podemos inovar e aperfeiçoar nossa metodologia de ensino.

Figura 1. Execução da oficina pelo Meet.





2º ELUNEAL
ENCONTRO DE LICENCIATURAS NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS
(ISSN 2446-9912)

6º SEMINÁRIO INSTITUCIONAL DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA – PIBID

2º SEMINÁRIO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA – RP
08 A 11 DE NOVEMBRO DE 2021



ESTADO DE ALAGOAS,
ARAPIRACA-AL, SANTANA DO IPANEMA-AL, PALMEIRA DOS ÍndIOS-AL, SÃO MIGUEL DOS CAMPOS-AL, UNIÃO DOS PALMARES-AL

REFERÊNCIAS

CÂNDIDO, Antônio. **O direito à literatura**. In: _____. Vários escritos. 3. Ed. São Paulo: Duas Cidades, 1995, p. 169-191.

MADER, Eneida Aparecida; D'ORNELLES, Samira Bicca. **Produção poética digital a partir da leitura de poemas de Manoel de Barros**. 2016.

SILVA, Washington Adriano da. **Os poemas que circulam na escola: trabalho com poemas no ensino fundamental**. 2018.

Link para entrevista da Ana Teberosky: <https://youtu.be/Vo6ATYVW0co>